

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15425 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 5ª Reunião Científica Regional da ANPEd Norte (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

O PROFESSOR DE LÍNGUA-CULTURA INGLESA E O LIVRO DIDÁTICO EM ESCOLAS DA CIDADE DE CAMETÁ/PA: REPRESENTAÇÕES E DESDOBRAMENTOS CRÍTICOS

Lucas Rodrigues Lopes - UFPA-PPGEDUC – UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

O PROFESSOR DE LÍNGUA-CULTURA INGLESA E O LIVRO DIDÁTICO EM ESCOLAS DA CIDADE DE CAMETÁ/PA: REPRESENTAÇÕES E DESDOBRAMENTOS CRÍTICOS

RESUMO

A partir de pesquisas desenvolvidas junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação e Cultura (PPGEDUC), Universidade Federal do Pará (UFPA) - Campus Universitário do Tocantins (CUNTINS)/Cametá, este resumo expandido propõe uma discussão a respeito do professor de língua-cultura inglesa e do livro didático adotado em escolas públicas, no município de Cametá/PA, considerando as representações de si e do outro, bem como desdobramentos críticos. Em se tratando dos aspectos metodológicos, temos nos apoiado nos estudos de Coracini e em diálogo com pensadores como Foucault, Derrida e Lacan, que compartilham concepções como língua(gem), sujeito e cultura.. A análise empreendida tem nos permitido perceber que os professores de língua-cultura inglesa se dizem inovadores ao abordar algumas temáticas na/da língua-cultura do outro, mas ainda se mantêm reticentes para refletir de modo intercultural sobre tais temáticas.

Palavras-chave: representação; discurso; língua-cultura inglesa

Introdução

A partir dos estudos de Coracini (2016), entende-se que o uso de materiais didáticos se configura como uma tradição milenar, pois se consolida como um aparato ao trabalho docente. A partir disso, alcançam-se atravessamentos discursivos de autoridade máxima em sala de aula, oportunizando prescrições de metodologias, que são adotadas por professores face aos conteúdos a serem abordados em sala de aula. Dentro dessa esteira de discussão, verifica-se que os LD de língua estrangeira nem sempre estão disponíveis a todos os alunos da escola. Assim sendo, pretendeu-se trabalhar com diferentes representações veiculadas em materiais didáticos adotados pelo PNLN nos últimos anos, emergindo de tal modo desdobramentos críticos sobre a inserção dessas representações em pautas educacionais e no mercado de trabalho. Considerando o prestígio adquirido pelo LD em sala de aula de língua

estrangeira, com base na prescrição de metodologias seguidas pelos professores de língua-cultura inglesa, afinando à realidade da cidade de Cametá/PA, alicerçado nas comunidades ribeirinhas, quilombolas e assentados rurais, temos buscado refletir sobre o uso e a aplicação do LD de língua estrangeira, relacionando-o às práticas escolares em diversos contextos. Outra razão pela qual a presente pesquisa julgou-se necessária diz respeito aos modos pelos quais o LD oportuniza, ainda que de forma inconsciente, algumas formas de representação do conceito de língua, cultura e dos papéis atribuídos à escola, ao professor e ao aluno (CORACINI, 2011).

Aspectos Metodológicos

Diante dessas considerações, temos constituído o corpus de análise desta pesquisa a partir de entrevistas com professores de língua-cultura inglesa da cidade de Cametá-PA.

Sendo assim, a natureza deste estudo tem sido interpretativista. Portanto, temos trabalhado com gestos de interpretação sobre um objeto de estudo em construção, que, a partir de estudos discursivos, conforme propostos por Coracini (2013), compreendem, considerando um dispositivo teórico, discursos que constituem os sujeitos da pesquisa, levando em conta a temporalidade e lugar, refletindo de modo crítico a respeito da produção de sentidos em torno da representação de professores de língua-cultura inglesa sobre o uso do LD de língua inglesa. Ademais, esclarece-se que as entrevistas desses sujeitos de nossa pesquisa têm sido interpretadas, considerando, de uma perspectiva discursiva, a relação da língua, neste caso priorizando a estrutura, em relação com a história. Assim, destacamos que as reflexões desses professores de língua-cultura inglesa têm sido analisadas e interpretadas por meio de um exercício de busca, construção e, obviamente, (trans)formação em dados, integrados à subjetividade do pesquisador, já que, como aponta Coracini (2003, p. 111), “toda atividade social é de natureza subjetiva”. O desenvolvimento desta pesquisa tem se dado a partir das contribuições dos estudos do discurso de base foucaultiana (FOUCAULT, 2002; 2004) na interface com os que pesquisam a aplicação e uso do LD no ensino-aprendizagem de línguas, que têm analisado, como já abordado, os dizeres, neste caso, de professores de língua-cultura inglesa da cidade de Cametá - PA, sobre os discursos acerca do LD e do ensino-aprendizagem de língua-cultura inglesa. Dentro dessa perspectiva de estudos, temos refletido sobre os dizeres desses profissionais para traçar os efeitos de sentido, contribuindo, assim, para os estudos de formação de professores de língua inglesa no Campus Universitário do Tocantins/Cametá, visando desconstruir o imaginário de que não dá para aprender inglês em

escolas públicas.

Resultados e Tecendo algumas considerações

A escola pública brasileira tem enfrentado vários desafios, quando o assunto versa a adoção do livro didático de língua inglesa. Os professores que ministram aulas desse componente curricular ainda resistem à participação na escolha dos livros, conforme levantamento proposto por Paiva (2014).

Sendo assim, Coracini (2011) aponta que, quando o LD conquista um lugar de verdade absoluta, faz com que entre em funcionamento um posicionamento ideológico subjacente à escolha, pois faz emergir um caráter de neutralidade. Sendo assim, aceitam-se conteúdos e formas, de acordo com a apresentação pelo LD.

O livro adotado, na cidade de Cametá/PA, é o *Peacemakers*, de Eduardo Amos e Renata Condi, da Editora Moderna, do PNLD. A partir de uma breve análise discursiva, tendo em vista as entrevistas com alguns professores de língua-cultura inglesa, temos percebido a representação de um professor de língua-cultura, que se diz inovador em suas práticas de ensino, já que se propõe a trabalhar a leitura, a produção oral e a escrita por meio de gêneros textuais diversos, entretanto se distancia de fazer todo esse trabalho docente de forma intercultural, respeitando a diversidade dos povos tradicionais - ribeirinhos, quilombolas e indígenas. Ademais, temos observado que impregnam nos dizeres de professores atuantes os discursos neoliberais que assentam nas práticas e ações sociais de linguagem, como, por exemplo, o apoio das/nas metodologias ativas. Por fim, destacamos que os professores de língua-cultura inglesa atuantes na cidade de Cametá/PA, em seus dizeres, são atravessados por práticas de ensino de línguas-culturas que fazem emergir um olhar construtivo da língua inglesa, desenvolvendo o conhecimento por meio dos tentáculos da inovação, em que o aluno desenvolve o conhecimento, quando aprende por meio da resolução de problemas e levantamento de hipóteses. Outrossim, temos percebido um vertiginoso reforço da língua como prática social, refletindo em uma prática interdisciplinar.

Referências

CORACINI, Maria José Rodrigues Faria. *Identidade e Discurso*. Campinas: Argos/Editora da

UNICAMP, 2003.

CORACINI, M.J. Interpretação, autoria e legitimação do livro didático. Campinas: Pontes Editores, 2011.

CORACINI, M.J. A celebração do Outro: Arquivo, Memória e Identidade. Campinas: Mercado das Letras, 2013.

CORACINI, M.J. Pobreza e marginalidade em livro didático de francês comolíngua estrangeira: entre o poder e a discriminação. In: CORACINI, M.J.; CAVALLARI, J.S. (Org). (Des)construindo verdade(s) no/pelo material didático: discursos, identidade, ensino. Campinas: Pontes Editores, 2016. p. 25-56

FOUCAULT, Michel. A ordem do discurso. São Paulo: Loyola, 2002.

FOUCAULT, Michel. Ditos e Escritos V. Rio de Janeiro: Editora Forense Universitária, 2004.

PAIVA, V.L.M.O. Os desafios na produção de materiais didáticos para o ensino de línguas no ensino básico. Revista (Con)Textos Linguísticos, Vitória, v. 8, n. 10.1, p. 344-357, 2014.